

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP. UR. FONO. 018 – Página 1/4	
Título do Documento	GERENCIAMENTO FONOAUDIOLÓGICO EM DISFAGIA NO ADULTO E IDOSO	Emissão: 11/2020	Próxima revisão: 11/2022
		Versão: 01	

## 1. OBJETIVO

Gerenciar pacientes (adultos e idosos) que apresentaram risco para disfagia na triagem e/ou avaliação fonoaudiológica.

## 2. MATERIAL

- Jaleco próprio ou unissex fornecido pelo hospital;
- Gorro;
- Capote se necessário;
- Máscara;
- Luvas de procedimento;
- Estetoscópio;
- Oxímetro de pulso;
- Lanterna;
- Espátula (abaixador de língua de madeira);
- Figuras, fotos, esquemas visuais que favoreçam a compreensão do familiar/cuidador/paciente;
- Materiais não descartáveis de uso pessoal deverão ser higienizados antes e após sua utilização com cada paciente.

## 3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

- a) Considerar os motivos pelos quais o paciente apresentou risco na triagem fonoaudiológica;
- b) Promover a ingestão oral segura;
- c) Investigar possíveis alterações que podem ocorrer durante ingestão, tais como má adaptação de prótese dentária, higienização oral precária, xerostomia, sialorréia, etc;
- d) Orientar pacientes quanto as possíveis alterações na deglutição;
- e) Acompanhar pacientes que apresentam baixa ingestão e verificar os motivos;
- f) Acompanhar pacientes com probabilidade de disfagia após procedimentos, cirurgias, uso de medicamentos, etc;
- g) Sugerir posturas de cabeça ou mudanças de posição para uma deglutição segura e eficiente;
- h) Orientar quanto volume, frequência/ritmo;
- i) Informar a importância de utilizar o utensílio mais indicado para o paciente;
- j) Higienizar as mãos (antes e após o procedimento);

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP. UR. FONO. 018 – Página 2/4	
Título do Documento	<b>GERENCIAMENTO FONOAUDIOLÓGICO EM DISFAGIA NO ADULTO E IDOSO</b>	Emissão: 11/2020 Versão: 01	Próxima revisão: 11/2022

- k) Sensibilizar sobre as alterações nos padrões respiratórios e de nível de consciência do paciente, e qual a repercussão das mesmas na oferta da alimentação;
- l) Preparar material necessário para acompanhar a refeição do paciente, previamente higienizado: precaução de acordo com prescrição ou ambiente hospitalar, estetoscópio, oxímetro de pulso, dieta conforme prescrição, utensílio mais adequado para o paciente, espessante, gazes e/ou toalha de papel, seringa, dentre outros materiais que venham ser necessários no atendimento;
- m) Treinar o cuidador, familiares e/ou paciente a respeito da alimentação propriamente dita: captação do alimento, quantidade ingerida por porção, pausas terapêuticas, tempo de trânsito oral, mastigação (quando necessário), tempo de refeição, necessidade de elevação de cabeceira e por quanto tempo permanecer, após as refeições, manobras e/ou posturas de deglutição e proteção de vias aéreas;
- n) Alertar sobre os possíveis sinais de penetração laríngea e aspiração pulmonar, e como proceder nesses casos;
- o) Estimular pacientes a evitar distrações ao consumir alimentos;
- p) Orientar equipe multidisciplinar quanto modificações propostas nas dietas;
- q) Realizar encaminhamentos para outras especialidades quando necessário;
- r) Evoluir achados no prontuário do paciente, definir conduta fonoaudiológica e informar a equipe multiprofissional, familiares e cuidadores.

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP. UR. FONO. 018 – Página 3/4	
Título do Documento	<b>GERENCIAMENTO FONOAUDIOLÓGICO EM DISFAGIA NO ADULTO E IDOSO</b>	Emissão: 11/2020 Versão: 01	Próxima revisão: 11/2022

#### 4.REFERÊNCIAS

CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA – CFFa, Dispõe sobre a regulamentação da atuação do profissional fonoaudiólogo em disfagia e dá outras providências. Resolução CFFa Nº 492 DE 07/04/2016.

CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA. Dispõe sobre a competência técnica e legal específica do fonoaudiólogo no uso de instrumentos, testes e outros recursos na avaliação, diagnóstico e terapêutica dos distúrbios da comunicação humana, e dá outras providências. RESOLUÇÃO CFFa nº 414, de 12 de maio de 2012.

CONSELHOS DE FONOAUDIOLOGIA REGIONAIS E FEDERAL; Classificação Brasileira de Procedimentos em Fonoaudiologia – CBPFa. 3ª Edição, 2009. Disponível em: <<http://www.fonoaudiologia.org.br/publicacoes/cbpfa2ed.pdf>>. Acesso em: 20 de jun de 2017.

PITTIONI, Maria Eliza Marini; Fonoaudiologia Hospitalar: Uma realidade necessária. Londrina: CEFAC, 2001. Disponível em: <<http://www.cefac.br/library/teses/ad00eeeca1a010842090bedb97683847.pdf>>. Acesso em: 20 de jun de 2017.

POP: Gerenciamento Fonoaudiológico de Reabilitação da Deglutição em âmbito Hospitalar. Unidade de Reabilitação do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian/UFMS – Campo Grande/MS: EBSERH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, 2017.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP. UR. FONO. 018 – Página 4/4	
Título do Documento	GERENCIAMENTO FONOAUDIOLÓGICO EM DISFAGIA NO ADULTO E IDOSO	Emissão: 11/2020	Próxima revisão: 11/2022
		Versão: 01	

## 5. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO	RESPONSÁVEL
01	21/10/2020	Elaboração do POP	Viliane Lopes Rodrigues

<b>Elaboração:</b> Viliane Lopes Rodrigues – Fonoaudióloga	Data: 21/02/2020
<b>Revisão:</b> Taciana Castro Martins Uehara – Fonoaudióloga Daniela Xavier de Souza - Fonoaudióloga	Data: 21/02/2020
<b>Análise:</b> Laura Cristina de Carvalho Noletto Siqueira - Enfermeira Chefe da Unidade de Reabilitação	Data: 23/10/2020
<b>Validação:</b> Bianca Cristina de Oliveira Borges – Enfermeira Comissão de Padronização de Documentos	Data: 17/11/2020
<b>Aprovação:</b> Carlos Cristiano Oliveira de Faria Almeida – Enfermeiro Chefe de Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico	Data: 20/11/2020

*Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte*